



ATA - REUNIÃO – CÂMARA SETORIAL DE COLETES  
CÂMARA SETORIAL DE COMPOSTOS

- CSCL-009/2004

- CSCP-007/2004

Data: 25/08/2004

Presentes:

1. A Rafflex – Srta Viviane P. Lima
2. DSM-Dyneema – Sr Dirceu Feijó
3. Honeywell – Sr Antonio Buriola
4. Teijin-Twaron – Sr Edson Guarda (Presidente da Câmara de Compostos)
5. G5 Equipamentos – Sr. Affonso Giaffone
6. GLÁGIO – Sr. Paulo Francisco da Assunção
7. INBRA – Sr. Ricardo Venturini – (Presidente da Câmara de Coletes)
8. RONTAN – Sr. Carlos Alberto da Costa

Ausentes:

1. BLINTEC – Sr. Rogério Brandalise
2. CODEMIL – Sr. Cezar Caetano Bento
3. G5 Equipamentos – Sr. Antonio Luiz Mucci
4. RONTAN – Sra. Daniela Bolzan
5. STOPOWER – Sr. Paulo Roberto Maia Cortes
6. TAURUS – Sr. Rogério J. Rigon
7. Armor – Sr Milton Teixeira
8. Du Pont – Sr Ricardo Leonel Vieira
9. Teadit – Sr José R. Rodrigues.

<p>❖ <b>Próxima reunião da Câmara de Coletes e Compostos</b></p> <p>❖ – <b>22/09/2004 (4ª feira), 09:00 hs.</b></p> <p>Reunião conjunta Câmara de Compostos e Câmara de Coletes</p>
---

ASSUNTOS:

1. **Presença nas reuniões:**

As reuniões das Câmaras de Coletes e Compostos, serão conjuntas, visando uma forma de atuação mais coesa, para os assuntos em comum.

Foi abordada pelos Presidentes das câmaras, a ausência de empresas associadas que confirmam sua presença, condicionando-se à presença de outras associadas. Os Srs Presidentes, pedem uma maior integração das empresas e que as mesmas não limitem a sua participação à presença de outras, nem ao envio de uma pauta previamente elaborada, e sim, em mostrar iniciativa na solução dos interesses comuns das associadas, bem como no andamento dos assuntos que porventura ficam parados, em virtude das reuniões não realizadas, porque não há um quorum adequado de participantes que permita a tomada de decisões necessárias. Esperam uma maior integração para as próximas reuniões.

2. **Falta de matéria prima para a fabricação de coletes e mantas -**

Comentários:

- A escassez do produto é mundial. Devido a demanda de consumo interno pelos EUA, (guerras, ataques terroristas, instabilidade, etc..). Como também atravessam a mesma dificuldade outras matérias primas balísticas (aço, cerâmica etc.).
- Outros fatores também afetam o mercado interno 1º) O alto consumo mundial. 2º) Diferencial do valor internacional (pago pelo material) e o praticado no Brasil. 3º) Preço nacional do colete com um diferencial que não permite repasse do aumento da matéria prima.
- As empresas – DSM, Honeywell e Teijin – terão dificuldades no fornecimento. E, possivelmente, para 2005 devem trabalhar com cotas de vendas.

### 3. **Empresas não certificadas.**

- Os integrantes, solicitam uma fiscalização mais efetiva por parte do Exército, à empresas de material balístico, que estão fabricando produtos não confiáveis e sem certificação, que denigrem o mercado e colocam o consumidor em risco. Será enviada correspondência ao Exército com a solicitação.

### 4. **Guia de Tráfego** – As Guias de Tráfego de produtos Controlados, serão informatizadas. Será enviado posteriormente, informações a respeito.

General P. B. Pacheco.  
Bethy Costa